



**8º  
ano**

# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**GEÓRGIA  
SOARES**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO  
FÍSICA**



CONTEÚDO:

**DANÇAS  
DE SALÃO**



DATA:

**24/09/2020**

# DANÇA DE SALÃO

A **dança de salão** ou **dança social** é formada por vários tipos de dança realizados por um casal. Elas são utilizadas como forma de socialização, entretenimento, integração e, até mesmo, competição.



# Histórico

Na Alta Idade Média encontramos as primeiras evidências do substrato que mais tarde vai se conceituar no que entendemos por dança de salão. Neste período, a dança persistiu nas feiras, nos limites dos castelos e nos pequenos burgos nascentes, umas inventadas e outras trazidas do oriente, para onde os dançarinos iam acompanhando os cruzados. Aos poucos, as “danças” foram imitadas pelos nobres e depuradas pelos mestres-de-baile, sendo acrescentadas e adaptadas de características pessoais.





No século XIX, a dança começou a fazer parte dos encontros da nobreza em seus salões; a dança de salão, denominada genericamente como danças sociais, executada aos pares, em bailes, ou reuniões, deixa de ser considerada coisa de velho e fora de moda, para fazer parte da Educação da aristocracia da época, diferenciando-se da classe pobre que praticava as danças folclóricas.



Aprender a dançar com um parceiro parece ir muito além do aprendizado. Mover o corpo em companhia de outro, harmonizando movimentos em sintonia, num mesmo ritmo, resulta em uma união do ser físico numa quase mágica sincronia.

Proporciona um encontro consigo mesmo, a partir do encontro com o outro sendo um canal de expressão dos sentimentos por meio dos movimentos.





Nos Estados Unidos, surgiram danças com o swing, realizada por negros ao som de jazz, na década de 20. A partir desse ritmo musical, as primeiras danças foram se formando como o charleston e lindy hop, e bem depois surgiram o jitterbug e o west coast swing, além de muitas outras.

Já no Brasil, a dança chegou, principalmente, quando a corte portuguesa veio em 1808. No final do século XIX e início do século XX, as danças mais populares eram a contradança, a polca, a valsa, a mazurca, o xote e a quadrilha (na época, era uma dança apropriada para salões e somente depois passou a fazer parte dos festejos caipiras).

# Tipos de dança

Polca

Valsa

Flamenco

Lindy Hop

Charleston

Zouk

Cumbia

Tango Argentino

Milonga

Bolero

Cha-cha-chá

Salsa

Bachata

Lambada

Samba de Gafieira

Forró

Soltinho

Maxixe





# Flamenco

Recebe o nome de **Flamenco** um gênero de música e dança originário das tradições culturais da comunidade autônoma da Andaluzia, parte da Espanha. Importante lembrar que o flamenco e a música folclórica andaluza não são a mesma coisa, mesmo que através dos séculos as duas tradições tenham se encontrado em vários momentos.





O canto flamenco tem origem nas comunidades que habitavam o sul da Espanha desde os tempos da presença muçulmana na área. Isso equivale a dizer que o estilo tem raízes antigas e diversas, tomando emprestado um pouco da cultura cigana que se origina na Índia e perambula por toda a Europa, além da cultura árabe e da música dos judeus espanhóis.



Quando os ciganos chegaram à Andaluzia vindos da Índia por volta de 1425, trouxeram com eles a canção e estilos de dança com fortes ligações indianas. Com a unificação da Espanha e a ascensão dos reis católicos ao poder, os judeus, árabes e ciganos passam a ser perseguidos pelas autoridades e pela inquisição, diluindo um pouco de suas características originais.

Apesar de uma trajetória bastante antiga, seu desenvolvimento só receberá atenção a partir dos últimos 200 anos, sendo que quaisquer dados antes disto fica aberto ao debate e à especulação.



# Polca

Dança popular da Boêmia (parta do antigo Império Austro-Húngaro integrada à Tchecoslováquia), introduzida nos salões europeus da era pós-napoleônica com o atrativo da aproximação física dos dançarinos, ao prever duas possibilidades de evolução do par enlaçado: rodeando (um giro após seis passos, com meio giro no terceiro, e outro depois dos três últimos), ou, mais animadamente, com rápidos pulinhos nas pontas dos pés.





# Maxixe

O maxixe surgiu entre o “*fin de siècle*” e o *debut* do século passado, durante o início do processo de industrialização e urbanização das principais cidades brasileiras e da *belle époque*, se apresentando inicialmente como dança e só depois originando a música para seu o acompanhamento. Tanto a dança quanto a música surgem em um Rio de Janeiro que recém havia se tornado capital do Império Português e foi neste ambiente, urbanizado e adaptado para receber a família real portuguesa no início do oitocentos, que o maxixe se desenvolveu, mais precisamente no bairro da Cidade Nova, também conhecido como “Pequena África”.

